

PROPOSTA ECONÔMICA VEM DIA 19

Comando dos Bancários deixou claro aos bancos: trabalhadores querem valorização. Aumento real, vales refeição, alimentação e PLR maiores são prioridade

O Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos (Fenaban) voltaram à mesa de negociação para debater as reivindicações de remuneração da Campanha Nacional Unificada 2014. Nenhum número foi apresentado pelos negociadores das instituições financeiras nas reuniões realizadas nos dias 10 e 11. Valores, de acordo com a Fenaban, só serão anunciados quando trouxerem uma proposta global, o que deve acontecer nas rodadas previstas para os dias 16, 17 e 19 (*leia mais na página 3*).

REAJUSTE – Os representantes dos bancários deixaram claro para os bancos que o aumento real é fundamental para a categoria. O índice de reajuste reivindicado é de 12,5%. A Fenaban informou que este ponto será debatido com os bancos na tentativa de buscar caminho sem conflito. “Só não haverá conflito se as reivindicações forem atendidas”, salienta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Mas se repetirem a postura dos anos anteriores, vão levar os bancários ao embate e isso ficará claro a partir do dia 19.”

14º SALÁRIO – Essa demanda é muito importante: 69% dos trabalhadores que responderam à consulta feita pelo Sindicato consideraram a conquista do 14º salário uma prioridade. Mas para os bancos, a categoria tem “salários e benefícios bem significativos”. Juvandia rebate: “significativos são os lucros dos bancos, o que tiram da sociedade, a pressão que os bancários sofrem. Vamos insistir nessa pauta”.

ISONOMIA – O Comando cobrou respeito dos bancos à Convenção 100 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece salário igual para trabalho de igual valor. “Há um problema claro de gestão nos bancos, que não dá igualdade de oportunidades para seus empregados. Também é comum ver pessoas na mesma função com salários diferentes ou que não recebem promoção. Por isso, queremos colocar na CCT o respeito a essa norma da OIT”, explica a presidenta do Sindicato.

FÉRIAS – Os bancários querem o parcelamento do adiantamento de férias em dez vezes iguais e sem juros. A Fenaban ficou de levar o debate aos bancos.

VA E VR – O Comando informou aos bancos sobre a inflação maior para a alimentação fora de casa (em torno de 10,3%) e cobrou aumento para os vales alimentação e refeição. “Antes do final do mês, os bancários já estão gastando do salário para comer”, reforça a presidenta do Sindicato. A Fenaban informou que essa reivindicação será debatida, mas se recusaram a tratar da 13ª cesta-refeição.

CRECHE – Os bancos voltaram a dizer que o valor trata apenas de um auxílio para custear a creche ou a babá, mas ficaram de levar a reivindicação da categoria de pagamento de R\$ 724 mensais (salário mínimo nacional). A Fenaban informou, ainda, que quer alterar a redação desta cláusula na CCT, colocando



► Comando dos Bancários (à direita): aumento real é fundamental para a categoria

prazo de 30 dias para entrega do comprovante dos gastos com auxílio-creche/babá.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO – Não há consenso entre os bancos sobre os critérios ou os valores para pagamento de auxílio-educação para todos os bancários. O Comando cobrou que o debate seja feito, lembrando que todas as grandes instituições – exceto o Bradesco – já

pagam e o custo é pequeno.

VALE-CULTURA – Importante conquista da Campanha Nacional Unificada 2013, os bancários reivindicam a extensão do pagamento do vale-cultura para todos. A posição dos bancos é de manter somente o que está previsto pela lei: o pagamento de R\$ 50 para quem ganha até cinco salários mínimos. ✪

PLR média dos caixas cresceu 338%, lucro dos bancos aumentou 1.067% desde 1995

Os bancários querem se apropriar de uma parcela maior do lucro das instituições financeiras e cobraram que sejam pagos a título de PLR o valor de três salários mais R\$ 6.247,26. Os bancos, no entanto, não aceitam mudar a atual regra que prevê o pagamento de 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 1.694, além do valor adicional de 2,2% do lucro líquido limitado a R\$ 3.388 (valores de 2013).

“Deixamos claro que precisamos melhorar essa distribuição”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Reforçamos que o crescimento do lucro líquido dos bancos foi muito mais significativo do que o crescimento da participação dos bancários nesse resultado. Por exemplo, entre 1995 e 2013 a PLR média de um caixa cresceu 338%. Enquanto isso, o lucro líquido dos bancos cresceu 1.067% acima da inflação. É muito desigual.”

O Comando reivindicou, ainda, a não compensação dos programas próprios. “Os bancos acabam escondendo a PLR com a compensação dos programas próprios. E os trabalhadores não conseguem saber o que receberam em função das metas ou da PLR que está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho”, ressalta Juvandia.

DIA NACIONAL DE LUTA NA SEGUNDA-FEIRA 15

Bancários de todo o Brasil vão fazer um grande ato para cobrar dos bancos mais empregos, fim das metas abusivas e da terceirização fraudulenta dos serviços, além de melhores condições de saúde e segurança nos locais de trabalho. Mobilize-se na sua agência ou departamento e participe da luta!

AO LEITOR

Remuneração na mesa

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban fizeram a quarta rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2014, discutindo o tema remuneração. Nossa luta é por reajuste salarial de 12,5% com 5,4% de aumento real para os salários, valorização do piso, PLR maior, vales alimentação e refeição mais altos.

Os bancos têm dinheiro de sobra para aceitar nossas reivindicações. O lucro líquido das cinco maiores instituições financeiras atuantes no país (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander), nos seis primeiros meses do ano, atingiu a marca de R\$ 28,5 bilhões, alta de 16,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Além das questões econômicas cobramos, na mesa de negociação, avanços para as cláusulas sociais. Nossa categoria não pode mais adoecer em função das metas abusivas impostas pelos bancos. Precisamos acabar com a cobrança diária de metas e isso é prioridade para os trabalhadores.

O Comando e a Fenaban voltam a se reunir nos dias 16 e 17 para debater alguns pontos como emprego, igualdade de oportunidades (com a divulgação do II Censo da Diversidade), saúde e segurança. No dia 19 os bancos vão trazer proposta para a pauta econômica.

Acompanhe nossos informativos e acesse matérias e vídeos no site do Sindicato.

Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Compra da GetNet gera apreensão

Funcionários serão recontratados ou realocados. Sindicato cobra manutenção de direitos

Em abril, o Santander adquiriu as operações da GetNet, empresa de serviços voltada a negócios com transações eletrônicas. O Sindicato recebeu denúncias de que cerca de 60 trabalhadores da Adquirência, departamento do banco com funções semelhantes à GetNet, terão de pedir demissão para serem recontratados pela empresa.

Com isso, deixarão de pertencer à categoria bancária, perdendo a PLR e passando a receber vales refeição e ali-

mentação menores. Ainda por cima, por terem de pedir demissão, não receberão as verbas rescisórias como FGTS e multa de 40%. O Santander alega que esses trabalhadores passarão a ganhar salários maiores, para compensar as perdas, e que os demais funcionários do setor serão realocados. Ainda segundo o banco, até o dia 17 o processo estará consolidado.

Por causa da falta de informações e da indefinição, os funcionários estão preocupa-

dos. “Não sabemos se vamos ficar, se vamos para a GetNet, se vamos ser realocados. Estamos todos apreensivos porque nada está definido”, relata uma trabalhadora.

Segundo o dirigente sindical Ramilton Marcolino, o Santander garantiu que não haverá demissões. “Mas correm boatos que desmentem o banco. Mais de 50% dos funcionários do setor têm mais de 15 anos de banco e estão bastante preocupados.”

O Sindicato enviou carta ao Santander cobrando negociação. “Queremos que esses trabalhadores continuem perten-



Dirigente Ramilton Marcolino

cendo à categoria bancária”, reforça a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8968

ITAÚ

Desrespeito à Convenção

Bancários em mudança para o BBA vêm sendo obrigados a assinar acordo de horas

Os trabalhadores estão preocupados e o Sindicato está atento à transferência de cerca de 200 bancários do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) para o Itaú BBA, em Pinheiros. O banco vem obrigando os funcionários a assinar um kit de documentos que inclui a concordância de que irão prorrogar a jornada “sempre que necessário e/ou solicitado”,

sem pagamento de horas extras e com compensação no mês. Denúncias levaram dirigentes à comprovação da prática, que desrespeita a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

“Fazer o pessoal assinar individualmente esse acordo afronta tanto a CCT quanto o acordo de ponto eletrônico. É um absurdo”, diz a dirigente sindical

Valeska Pincovai.

Após ação dos dirigentes, representante do Itaú se comprometeu a excluir o documento do kit. “Vamos continuar atentos”, avisa Valeska.

Os trabalhadores também se preocupam com o convênio médico, que passa a ser Bradesco Saúde. “Não vamos admitir nenhum tipo de retirada de direitos”, afirma a dirigente.

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8979

REFORMA POLÍTICA

Já quase 2 milhões de votos pela Constituinte

Já foi encerrada a apuração dos votos pela internet do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político: 1.744.872 pessoas votaram pelo site, 96,9% (1.691.006) foram a favor da constituinte e 3,1% (53.866) contra.

O resultado final das urnas fixas que estiveram espalhadas pelas cidades brasileiras entre 1º e 7 de setembro será divulgado na semana do dia 21.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8960.



FINANCEIROS

Negociação cancelada

Foi cancelada a quarta rodada de negociação da campanha salarial dos financeiros, que ocorreria na terça 16. Nova data ainda será definida.

Os trabalhadores reivindicam reajuste de 11,38% (6,07% de reposição da inflação e 5% de aumento real), adicional da PLR, vale-cultura para todos, unificação da data base com a dos bancários para 1º de setembro, combate ao assédio moral, entre outras.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CATERPILLAR S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de setembro de 2014, em primeira convocação às 11h, na Subsele do Sindicato – Regional Sul, situada à Avenida Santo Amaro, nº 5.914, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO CATERPILLAR S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada; Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo BANCO CATERPILLAR S.A. da adesão à Lei 11.770/2008, que trata da prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 12 de setembro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

CAMPANHA 2014

Bancos ainda devem várias respostas à categoria

Cláusulas sociais voltam a debate nos dias 16 e 17. Pendentes propostas para reivindicações de emprego, saúde e condições de trabalho, segurança e igualdade de oportunidades

Nas próximas rodadas de negociação que acontecem nos dias 16 e 17, o Comando Nacional dos Bancários quer respostas para reivindicações não econômicas que ficaram pendentes e são fundamentais para a categoria, como o fim das demissões e mais contratações, melhores condições de trabalho e segurança, igualdade de oportunidades.

Saúde – Na primeira rodada, dias 19 e 20 de agosto, questões sobre saúde e condições de trabalho permaneceram sem resposta, já que a federação dos bancos (Fenaban) propôs aguardar o resultado de levantamento sobre as causas dos afastamentos. Esse levantamento é fruto dos debates realizados no grupo de trabalho sobre o tema, conquistado na Campanha 2013.

“Há situações absurdas que precisam mudar urgentemente, como a cobrança por metas diárias, que mudam de uma hora para outra. Isso está transformando a rotina dos bancários num inferno”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

Segurança – A extensão para todo o Brasil das medidas implantadas no projeto-piloto, em Recife (PE), é outra reivindicação que ficou sem resposta, na rodada de 27 de agosto. O projeto comprovou: houve redução de 50% nos assaltos e diminuição de 42,9% nos crimes de saidinha nas agências onde foram implantados biombos nos caixas e no autoatendimento, câmaras internas e externas e portas de segurança.

Igualdade – A Fenaban está devendo a divulgação dos dados do II Censo da Diversidade, realizado entre março e maio deste ano, e conquista da categoria na Campanha 2012.

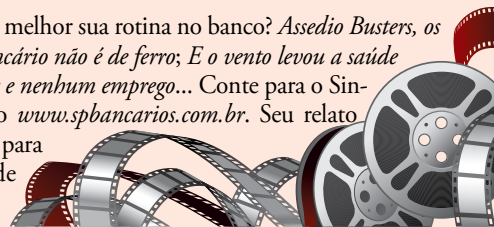
“Também lembramos na rodada de 28 de agosto que no ano 2000 a categoria tinha 43% de mulheres e elas ganhavam menos. Hoje ocupam 49% do total de postos de trabalho e recebem, em média, salários 24% menores que os dos homens. Um quadro de injustiça que pode ser alterado com medidas como planos de cargos e salários em todos os bancos”, reforça Juvandia.

Emprego – Aumentar o número de funcionários por unidade com mais contratações e o fim das demissões imotivadas é prioridade. O debate foi feito nas rodadas de 3 e 4 de setembro, mas de acordo com a Fenaban, essas dispensas são feitas com “muita responsabilidade” e a maioria dos bancários pede para sair. A informação foi rebatida pelo Comando com dados do Caged: entre agosto de 2013 e julho de 2014, 62,8% dos desligamentos aconteceram por iniciativa dos bancos. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8978

Sua vida no banco daria um filme?

Que filme representa melhor sua rotina no banco? *Assedio Busters, os caçadores de assédio; Bancário não é de ferro; E o vento levou a saúde dos bancários; 11 bancos e nenhum emprego...* Conte para o Sindicato sua história pelo www.spbancarios.com.br. Seu relato pode ajudar a mostrar para a Fenaban a realidade nos locais de trabalho.



CAIXA FEDERAL

Jornada no foco do debate

Na quarta rodada de negociação específica da Campanha 2014, empregados exigirão fim da compensação e pagamento de todas as horas extras

O fim do trabalho gratuito com o pagamento de todas as horas extras e que os gerentes-gerais também acessem o Sipun (Sistema de Ponto) são algumas das principais reivindicações específicas dos trabalhadores da Caixa, em debate na quarta negociação da Campanha 2014 com o banco. Será na sexta 12 e abordará os temas jornada de trabalho e carreira.

Após cobrança do movimento sindical, a Caixa estendeu o Sipun a quem ocupa cargo na gerência média, em julho. A exigência agora é que os gerentes-gerais também tenham esse direito. Além disso, será cobrado o fim da compensação de horas. “Com o correto registro de todos os empregados podemos averiguar quais unidades e setores estão mais sobrecarregados”, afirma o diretor

do Sindicato Dionísio Reis.

Outras prioridades é que no PFG (Plano de Funções Gratificadas) haja carreira própria para quem trabalha no setor de TI, e

a criação de comitê paritário – integrado por representantes dos empregados e do banco – para acompanhar o PSI (Processo Seletivo Interno). ❖



Protestos pressionam por isonomia

Para cobrar da Caixa a consolidação da isonomia de direitos entre os empregados contratados antes e após 1998, o movimento sindical realizou atos na quinta-feira 11 em dois importantes centros administrativos localizados na capital paulista: São Joaquim e Brás. O protesto no Largo de Concórdia foi de manhã e o da São Joaquim (foto) de tarde. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8980.

BANCO DO BRASIL

Ato no dia da reunião

Para pressionar o Banco do Brasil a atender as reivindicações da Campanha 2014, o Sindicato protesta nesta sexta 12, a partir das 12h, em frente ao complexo da Rua 15 de Novembro, no centro da capital, e orienta os funcionários de agências e departamentos a usarem peça na cor vermelha. No mesmo dia ocorre a terceira negociação para tratar de temas relativos à remuneração.

Entre as propostas dos bancários destacam-se: melhorias no PCR (Plano de Carreira e Remuneração), interstício de 6% no plano de antiguidade, aumento do mérito em todas as funções, inclusão dos escrivães na pontuação do mérito e adoção do salário mínimo do Dieese no piso (R\$ 2.979,25). ❖

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

PAUTA GERAL

Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF

Reforma política

Reforma tributária

Democratização dos meios de comunicação

Conferência Nacional do Sistema Financeiro

Pauta da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário; saúde, educação e transporte públicos; qualidade de vida

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
Min. 17°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 29°C	Min. 17°C Máx. 32°C	Min. 19°C Máx. 30°C	Min. 18°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

COPA DE FUTSAL, FÔLEGO TOTAL

E a bola volta a rolar na XVIII Copa de Futsal do Sindicato. As oitavas de final do masculino vão ser sábado 13 e domingo 14. Oito times se classificarão para as quartas. Para as meninas, não vai ter gol nesse fim de semana. Só no domingo 21. Na quadra Arena Oras Bolas, na Rua Antônio Pais, 52, no centro de São Paulo. Na internet: www.gseventos-sp.com.br/taca-bancaria14/tabela.htm e no Facebook. Curta e compartilhe!

SOCIETY OSASCO

A VII Copa Society de Osasco continua inscrevendo as equipes. A competição começa em outubro e os jogos serão aos sábados. Solicite a ficha de inscrição e o pré-regulamento para edsonpiva@spbancarios.com.br.



FRANCÊS E PORTUGUÊS NO CFP

As aulas do Francês (iniciante) e de Revisão Gramatical e Redação começam na terça 16, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. O Francês é toda terça das 19h às 21h e, para o sindicalizado – que tem 50% de desconto nos pagamentos – o curso, que custa R\$ 720, sai por R\$ 360. Revisão e Redação será às terças e quintas, das 19h às 22h, e de R\$ 510 sai por R\$ 255 para o sócio. Na Rua São Bento, 413. Para saber mais, consulte www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

POP ROCK DE PESO NO CAFÉ

A banda Overtreze volta a tocar no Grêmio Café dos Bancários, na sexta 12. Juntos há quase uma década, o poderoso vocal de Fernanda Moral, acompanhado de guitarra, baixo e bateria, vai animar com personalidade o espaço, que é exclusivo para os bancários e convidados. O Grêmio funciona de segunda a sexta das 17h às 23h. O show começa às 20h. Na Rua São Bento, 413, Ed. Martinelli.

DONA BARATINHA NO ALTAR



Trabalhadora, a Dona Baratinha encontra uma moeda de ouro e logo quer casar. Pretendentes não faltam, como o Cão Mestre Bull, o Gato Dr. Mialdo e o Ratinho Ratolfo. Para se divertir com a criançada. O ingresso custa R\$ 40 na bilheteria, mas associado e até três acompanhantes pagam só R\$ 20 cada. Última semana. Sábado e domingo, às 16h. No Teatro Eva Wilma (Rua Antônio de Lucena, 146, Tatuapé).

PERIGO

Guarda de diesel ameaça bancários

Sindicato entra com ações na Justiça pedindo adicional de periculosidade e eliminação dos riscos para trabalhadores da BV Financeira, Caixa e Itaú

O departamento jurídico do Sindicato entrou com processos coletivos para que todos os funcionários da BV Financeira da Avenida Paulista, da Caixa no Largo da Concórdia e do Centro Técnico Operacional (CTO) do Itaú, localizado na Avenida do Estado, recebam adicional por periculosidade, que corresponde a 30% do salário. Isso porque nesses locais, tanques de óleo diesel estariam armazenados em desacordo com as normas vigentes, representando perigo para os trabalhadores.

Os processos foram abertos com base em ações individuais de funcionários contra esses bancos. Todos ainda estão em tramitação, entretanto, os laudos técnicos já caracterizaram periculosidade nos três locais. “A partir desses processos, verificamos um problema, infelizmente comum, de armazenamento de óleo diesel de modo irregular. Queremos estender o direito do adicional de periculosidade a todos os bancários que estão ou que estiveram expostos a riscos”, explica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo. “Ainda há outros locais de trabalho de bancários com os mesmos problemas. Mais ações vêm aí”, acrescenta.

Todas as ações do Sindicato também pedem indenizações por danos morais aos funcionários expostos aos riscos, e ainda que as empresas sejam obrigadas a eliminar o perigo.

BV Financeira – Uma analista de processamento entrou com ação contra a BV Financeira para receber adicionais de periculosidade de junho de 2010 a fevereiro de 2012, quando trabalhou no sétimo andar do prédio da Paulista. Segundo a perícia, há exposição perma-



Tanques de combustível na área externa de prédio da Caixa

Há outros locais com os mesmos problemas. Mais ações vêm aí

Carlos Damarindo
Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato

mente de risco de explosão e, em vários itens, o armazenamento dos tanques não atendeu às normas.

No prédio há, no total, dez geradores de energia elétrica, quatro tanques de 250 litros de óleo diesel, oito tanques de 500 litros e dois com capacidade de 120 litros do combustível. Além disso, há um tanque enterrado na área externa para 20 mil litros de diesel, localizado a sete metros do edifício.

Caixa – Já o prédio da Caixa no Largo da Concórdia, zona leste da capital, comporta três grupos motores geradores de energia elétrica, equipados com tanques externos de 250 litros de diesel. Na área externa, há também um tanque elevado de 6 mil litros.

Um técnico bancário cobra o adicional na Justiça. O laudo feito por deter-

minação judicial avalia que até setembro de 2013, todos os compartimentos do prédio estavam em desobediência às determinações da NR 20, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A ação do Sindicato também solicita a condenação pelo período posterior caso nova perícia verifique que as alterações não foram feitas.

Itaú – Outro processo foi aberto por funcionária que trabalhou na área da limpeza do CTO, de 2007 a 2009. O laudo concluiu que a atividade “foi considerada perigosa, fazendo jus ao adicional de periculosidade.”

Uma de suas tarefas era limpar o piso de sala onde se encontram dois tanques de dois mil litros de diesel. Os reservatórios ficam num recinto contíguo a duas salas onde há geradores de eletricidade.

O Sindicato também pede perícia para averiguar se os tanques armazenam quantidade superior à permitida pelo MTE. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8948

MARCIO